



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

REGINA COELI

Domingo, 23 de Maio de 1999

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. A Solenidade de Pentecostes faz-nos reviver a extraordinária experiência vivida pelos Apóstolos, cinquenta dias depois da ressurreição de Cristo. Com o Pentecostes conclui-se o tempo da Páscoa, e esta conclusão consiste precisamente na oferta do Espírito Santo, segundo a promessa de Jesus.

Contemplamos hoje a transformação dos discípulos do Senhor, de seguidores ainda amedrontados em testemunhas intrépidas, que anunciam com coragem a todos os povos a Boa Nova. Recolhidos em oração unânime dentro do Cenáculo, com Maria, são enviados pelo Espírito de verdade a transformar o mundo inteiro num cenáculo de amor e de unidade. Estas duas dimensões - oração e apostolado, comunhão e missão - são indispensáveis para a vida da Igreja em todos os tempos e lugares.

2. Preparámo-nos ontem à noite para esta grande festa, aqui na Praça de S. Pedro, com uma solene vigília, que concluiu a Missão da Cidade de Roma. Que extraordinária experiência espiritual! Ela trouxe-nos à memória o grande encontro do ano passado com os movimentos eclesiais e as novas comunidades, que constituem um verdadeiro dom do Espírito à Igreja no final dum milénio e um dos novos sinais que surgiram do Concílio Vaticano II. O encontro do ano passado deu frutos preciosos. Com efeito, multiplicaram-se as iniciativas que têm por objectivo alimentar nos movimentos e nas comunidades o sentido da comunhão, com a finalidade de fazer crescer a colaboração entre si, como também no âmbito das Igrejas locais e nas paróquias.

Agradecemos ao Senhor esta prometedora primavera da Igreja, rica de esperança. Tenho a

certeza de que o próximo congresso, organizado pelo Pontifício Conselho para os Leigos sobre o tema «Os movimentos eclesiais e as novas comunidades na solicitude pastoral dos Bispos», contribuirá para favorecer os seus ulteriores progressos.

O mundo secularizado interpela cada um dos cristãos a refortalecer o próprio impulso missionário fundando-o numa experiência radical da fé em Cristo, experiência feita de oração, de unidade e de anúncio.

3. Invoquemos juntos o Espírito Santo, para que torne fecunda a Missão da Cidade de Roma e cumule de frutos as expectativas da Igreja inteira.

O empenho missionário não tem prazos e empenha cada membro da comunidade cristã. Hoje, como no início, a Igreja sabe que, para enfrentar os desafios da nova evangelização, precisa de se deter em oração com Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe. Pedimos à Virgem que reze connosco e por nós ao Pai celeste, para que efunda sobre todos os crentes o Espírito Santo e renove os prodígios do Pentecostes.